



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Quem são os idosos que vivem com HIV/AIDS? Estudo de prontuários médicos em dois hospitais públicos, Brasil

Autor(es): MARILIA BORBOREMA RODRIGUES CERQUEIRA

É sabido que o envelhecimento demográfico é irreversível; já a constatação que existe idoso que vive com HIV/AIDS ainda assusta, pois é forte a crença de que idoso não faz sexo. **Objetivo:** descrever a epidemia de HIV/AIDS em idosos a partir das informações de prontuários médicos, em dois hospitais públicos mineiros, um em Belo Horizonte e outro em Montes Claros. **Metodologia:** foram realizadas pesquisa bibliográfica e coleta de dados em prontuários médicos de idosos que vivem com HIV/AIDS, atendidos em dois hospitais públicos de Minas Gerais, Brasil. **Resultados:** foram estudados 76 prontuários médicos, sendo 63,2% de homens idosos e 38,8% de idosas. São idosos jovens, verificando-se 67,1% deles com idade entre 60 e 69 anos, para ambos os sexos. Em geral, têm baixa escolaridade, o que pode indicar que idosos com maior escolaridade buscam outros serviços de saúde; e são ou estiveram unidos, observando-se 60,5% de idosos casados, ou separados, ou viúvos. Para cerca de 15% dos prontuários nos quais havia este dado, a contração do vírus foi feita após 60 anos de idade e o provável modo de contração do vírus foi o contato sexual para aproximadamente 85% dos casos nos quais havia o registro dessa informação no prontuário médico. Nesse sentido, chama a atenção o excessivo número de informações não existentes nos prontuários, embora o HIV/AIDS seja de notificação compulsória. Informações como modo de contração do vírus, orientação sexual, e sobre o(a) companheiro(a) têm 43,9%, 52,9%, 78,9% de dados inexistentes. **Conclusão:** conclui-se que os prontuários médicos materializam a ideia de idoso vivendo com HIV/AIDS, desmitificando falsas crenças sobre a sexualidade desse contingente populacional. É de suma importância o investimento em campanhas de promoção de saúde sexual direcionada para os idosos, como também é necessário o treinamento e a conscientização dos profissionais de saúde no que se refere ao valor dos prontuários preenchidos por completo.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.

Aprovação Comitê de Ética: CAAE 07043013.0.0000.5146.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 275.702